

---

# Paleo-Hebraico: Criar

Parashat Bereshit | Porção “No Princípio” | Gn. 1:1-6:8

Autoria: Sha'ul Bensiyon

---

A segunda palavra desta parashá é o termo “bará”, que vem do radical hebraico ברא (bet-resh-alef). No hebraico proto-sinaítico, ela deriva do verbo bar (בר) que é representado pelas letras בר (bet-resh). A imagem da casa é um indicativo de família ou de espécies.

A isso se combina o sentido da cabeça, indicando “os cabeças das espécies”, isto é, os cereais que possuem espigas de sementes no topo de suas “cabeças”. Esses grãos eram usados para alimentação. Portanto rb significa alimentar.

O Alef, representado pela cabeça de gado (א) temos “alimentar gado”. O gado era alimentado para que pudesse engordar, pois quanto mais gordo, mais forte e melhor para o abate.

Ou seja, “bará” significa literalmente “engordar”. Em sentido mais abstrato, é o ato de preencher.

Em outras palavras, o princípio da Torá fala sobre o momento em que o Eterno preencheu o espaço vazio.

O comentário de Gn. 1:1 da Tradução Ecumênica Brasileira (TEB) traz a seguinte informação, que se encaixa perfeitamente com o sentido semita da expressão:

*“Como nas comogênias antigas, o autor pensa mais na ação criadora de Deus que organiza o mundo, do que em um começo absoluto.”*